

## ÁREA 9 – Monitorização, avaliação e aprendizagem

### Ação 1: monitorizar e avaliar as políticas e procedimentos de proteção contra violência e abuso

A proteção contra violência e abuso não é uma ação pontual, mas um processo contínuo de melhoria e reforço. Este documento oferece dicas práticas para avaliar regularmente as políticas e procedimentos de proteção do seu clube. O objetivo é garantir que as normas permanecem claras, que os canais de denúncia funcionam de forma eficaz e que todos os membros continuam a sentir-se seguros, apoiados e ouvidos.

#### Ações e dicas

- **Conversas com pais/familiares.** Organizar regularmente sessões com pais sobre a política de proteção do clube. Fazer perguntas como:
  - “Sabe quem é o/a RP?”
  - “Quão acessível considera o/a RP?”
  - “Sentir-se-ia confortável em abordar o/a RP com alguma preocupação?”
  - “Que aspetos da nossa comunicação poderiam ser melhorados?”

Pode também acrescentar um breve formulário anónimo para recolha de *feedback* após estas reuniões para recolher informações adicionais.

- **Feedback após denúncias ou casos.** Pedir sempre *feedback* à pessoa que fez a denúncia, depois de o caso ter sido tratado. Exemplos de perguntas incluem:
  - “Foi claro onde e como reportar?”
  - “Sentiu-se ouvido/a e apoiado/a?”
  - “Teve suficiente acompanhamento e apoio?”
  - “Teria preferido uma abordagem ou acompanhamento diferente?”

Procurar também contributos de pessoas envolvidas indiretamente na situação (por exemplo, testemunhas ou outras pessoas implicadas). Isto pode fornecer uma perspetiva mais ampla sobre como o procedimento de proteção foi experienciado.

- **Inquérito a atletas.** Realizar um breve inquérito junto dos atletas (por exemplo, uma vez por ano) para avaliar o seu conhecimento dos procedimentos de denúncia, o seu sentimento de segurança dentro da equipa, as suas experiências com o/a RP, a dinâmica de equipa e a definição de limites.
- **Treinadores e voluntários.** Debater sobre a política e procedimentos de proteção do clube durante reuniões de equipa ou sessões de treino, e colocar perguntas como:
  - “O que funciona bem na prática?”
  - “Que aspetos continuam pouco claros ou necessitam de melhoria?”

- **Análise de casos.** Rever incidentes ao nível do clube para identificar possíveis padrões.
  - Os reportes estão associados a contextos, grupos ou situações específicas?
  - Que passos podem ser dados para evitar que casos semelhantes ocorram novamente?
  
- **Tornar a avaliação uma parte estrutural da política do clube.** Incluir a avaliação da proteção no planeamento anual do clube. Definir momentos regulares de reflexão, por exemplo, no final da época, anualmente ou na sequência de um incidente específico. Comunicar as melhorias e ajustes resultantes de forma clara e transparente dentro do clube.